

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

A PRÁTICA DOCENTE: reflexões promovidas pelo PIBID e a obra de Bernard Lahire.

José Higo dos Santos FILHO¹, Gladyson Stélio Brito PEREIRA²

E-mail do autor: higo.filho.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O presente resumo tem por objetivo mostrar algumas reflexões sobre a docência, que foram construídas através da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Monsenhor José Soares, em Arapiraca - AL, entre em fevereiro de 2023 e junho de 2023, como também, do contato com a obra “Sucesso Escolar nos Meios Populares” de Bernard Lahire. No PIBID, o estudante adentra, imersivamente, ao meio escolar e tem uma vivência empírica da rotina e de todos os aspectos presentes no espaço determinado, tendo como direcionadores um professor-supervisor da escola e o professor-coordenador da universidade, que propiciam também alguns debates teóricos-pedagógicos. A inserção na escola desde a graduação, contribui bastante com a ampliação da visão do graduando no que diz respeito à teia de relações que podem, de alguma maneira, interferir ou não, no comportamento e desempenho da criança na escola. Ademais, essa inserção proporciona também ao estudante, a oportunidade dele engendrar a sua própria perspectiva referente à função do professor, a sua futura profissão. No que envolve a obra de Lahire, pode-se citar que ela auxilia, concretamente, na expansão do pensamento quanto à complexidade das relações entre escola-família e professor-aluno. Bernard Lahire com sua pesquisa de caráter socioantropológico que culminou em seu livro, conseguiu articular muito bem os principais pontos que estão atrelados ao desenvolvimento da criança na

¹ Discente do Curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL).

² Professor orientador; Professor do Curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); gladyson.pereira@uneal.edu.br

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

escola. Dentre as colocações que ele expõe, pode-se citar: a situação familiar como um fator relevante na construção do comportamento do aluno; que muitas vezes o capital cultural não consegue ser passado devido às condições desfavoráveis; falta de investimento financeiro e etc. Vale ressaltar o ponto em que Lahire fala sobre o fato de que cada criança está inserida em universos diferentes e que, obviamente, isso impacta diretamente nos modos como elas irão aprender e se desenvolver. Baseando-se nesse último ponto, pode-se exemplificar, apresentando da Escola Monsenhor José Soares, o 7º ano “A”, cujo um dos alunos não respondia as avaliações, apenas copiava, e logo após, soube-se que ele não sabia formular a resposta, só sabia copiar mesmo. Nessa mesma turma, há dois alunos autistas com personalidades totalmente diferentes, pois enquanto um se agita com mais facilidade e quase não fala, o outro é mais participativo e bem calmo, todavia, a problemática aparece quando eles se estressam. Normalmente, quando eles têm alguma agitação, a aula é afetada, e é nesse momento, que o professor mostra sua capacidade de condução do clima e ambiente, para que a aula possa continuar de forma bem eficaz na Escola apresentada. Quando essa situação ocorre, o professor opta por mudar a turma para o pátio sem bagunça e acalmar os alunos autistas. A partir do que foi posto, reflete-se: Tentando compreender esses universos e relações que permeiam a vida do aluno, o docente consegue promover metodologias que facilite a resolução das dificuldades. Dessa forma, conclui-se que o PIBID e Lahire são essenciais para os licenciandos.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Particularidade.